SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5012269-12.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

MG Materiais de Construção Ltda.

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 15

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da MG Materiais de Construção Ltda.

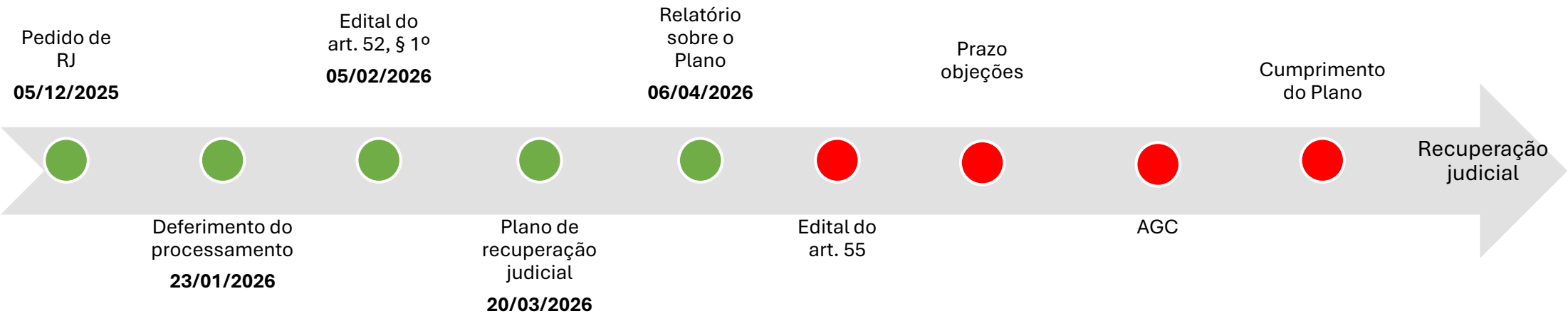
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

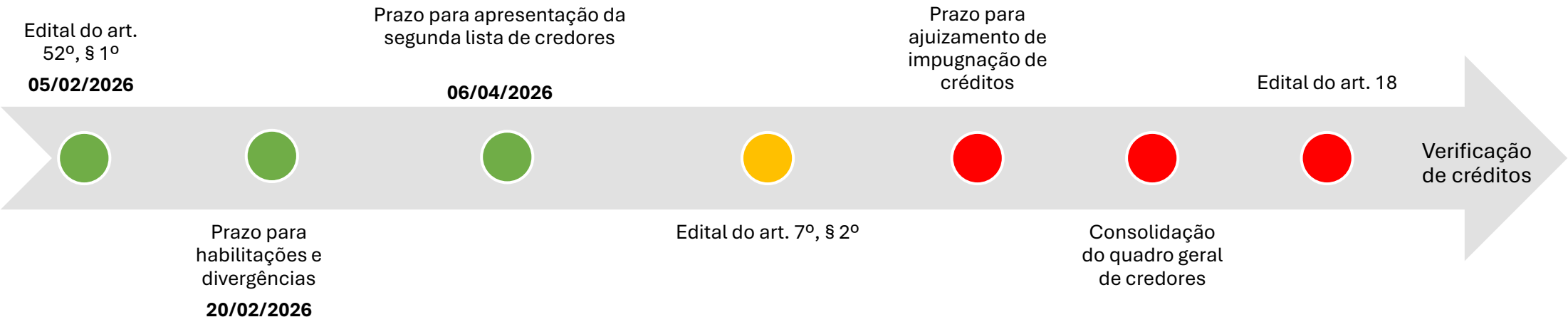
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual





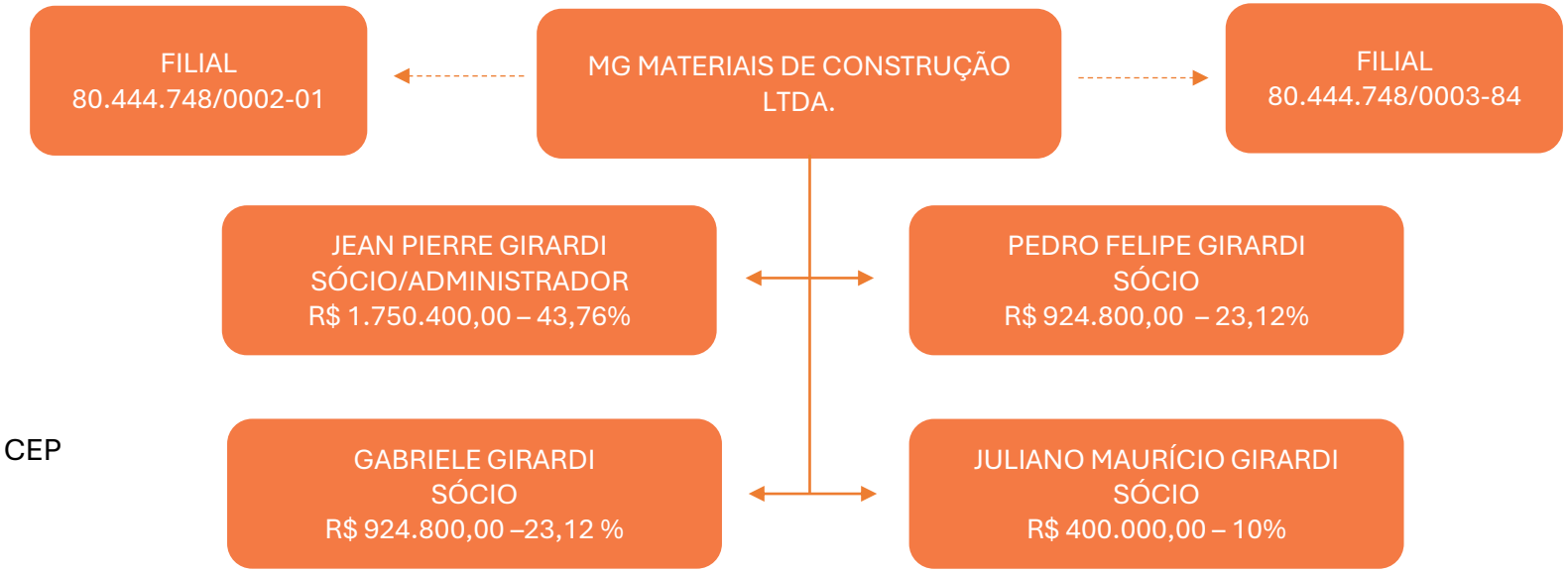
3. Informações da Recuperanda

Denominação social
MG MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

CNPJ
80.444.748/0001-12

Início das Atividades
02/12/1987

Endereço
Rua Minas Gerais, n. 399 E, Centro, Chapecó/SC, CEP 89.801-200



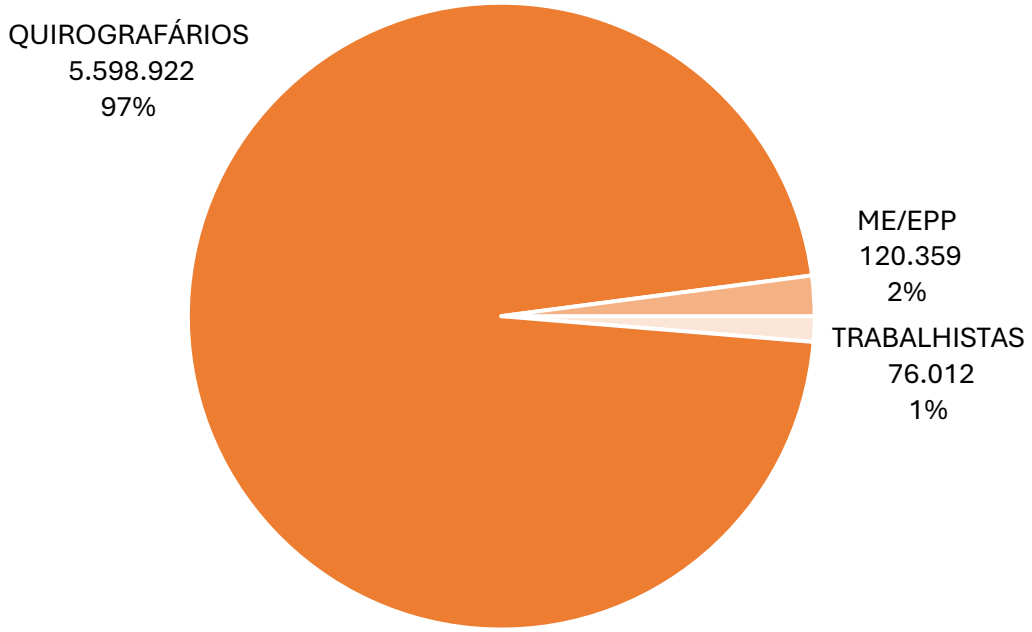
Objeto Social

Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, comércio varejista de materiais de construção em geral, comércio varejista de material elétrico, comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo, comércio atacadista de materiais de construção em geral, comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico, comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação, instalação e manutenção elétrica, reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico, fabricação de móveis com predominância de madeira, obras de terraplenagem, incorporação de empreendimentos imobiliários, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado, fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas, fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais.

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal da Recuperanda soma R$ 5.795.292,70, distribuídos entre 7 credores da Classe I, 71 da Classe III e 38 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



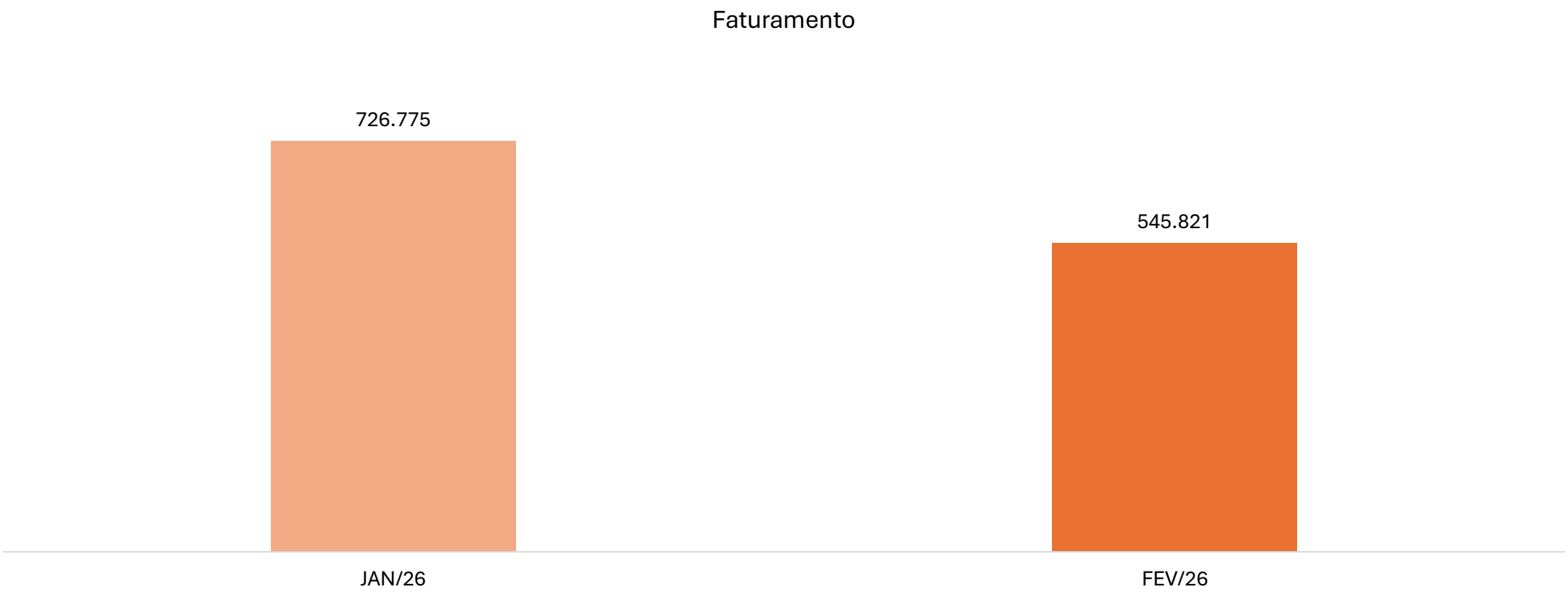
Os 10 maiores credores representam 80,5% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANK OF CHINA	1.000.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONCREXAP SERVICOS CONCRET.LTDA	959.009,67
QUIROGRAFÁRIOS	MICROSOFT	800.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	EDSON FLAVIO CARDOSO E ADVOGADOS ASSOCI	428.420,74
QUIROGRAFÁRIOS	JUREMIR SAVENHAGO	400.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	GERHARD E BLANCO ADVOGADOS	377.780,45
QUIROGRAFÁRIOS	GFBR SERVIÇOS E NEGÓCIOS LTDA	250.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	GERSON LUIZ TREMEA	180.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	EDEMAR RUSSI & CIA LTDA	152.961,75
QUIROGRAFÁRIOS	INTERFOC SISTEMAS LTDA	119.785,95

5. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda apresentou faturamento de R$ 545,8 mil, registrando redução de R$ 181 mil (24,9%) em relação ao período anterior.

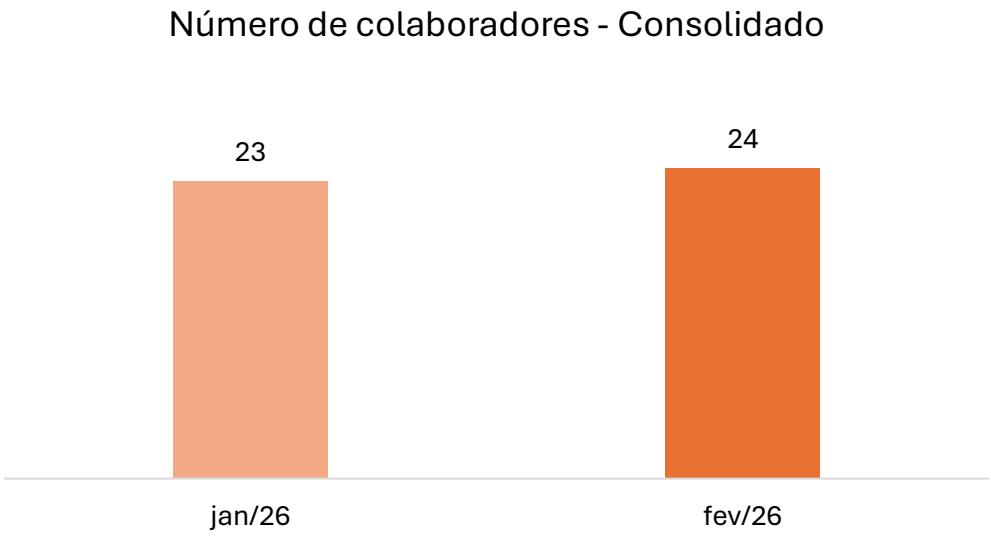
De forma acumulada em 2026, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou faturamento de R$ 1,3 milhão, com média de R$ 636,3 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, a MG Materiais contava com **24** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 20 alocados na Matriz e 4 na Filial, além de 4 diretores, todos vinculados à Matriz. Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Na competência, foram registradas 2 admissões e 1 demissão, sendo as admissões vinculadas à Matriz, e a demissão vinculada à Filial. Não foram apresentados o Termo de Rescisão e comprovante de pagamento das verbas rescisórias do colaborador desligado.



O dispêndio mensal com proventos na Matriz totalizou R$ 65,7 mil, enquanto os encargos somaram R$ 17,1 mil. Por sua vez, a Filial registrou R$ 15,8 mil em proventos e R$ 5 mil em encargos. De forma consolidada, a Recuperanda apresentou dispêndio total de R$ 103,7 mil referente a obrigações da sua folha no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	**6.094.294**	**5.703.965**
DISPONIBILIDADES	471.762	311.788
CLIENTES	344.072	524.007
ADIANTAMENTOS	820	-
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.189.887	1.123.019
ESTOQUE	4.087.754	3.745.151
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**8.008.829**	**7.992.317**
INVESTIMENTOS	1.200	1.200
IMOBILIZADO	7.688.290	7.671.778
INTANGÍVEL	11.847	11.847
OUTROS CRÉDITOS	307.492	307.492
TOTAL DO ATIVO	**14.103.123**	**13.696.281**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

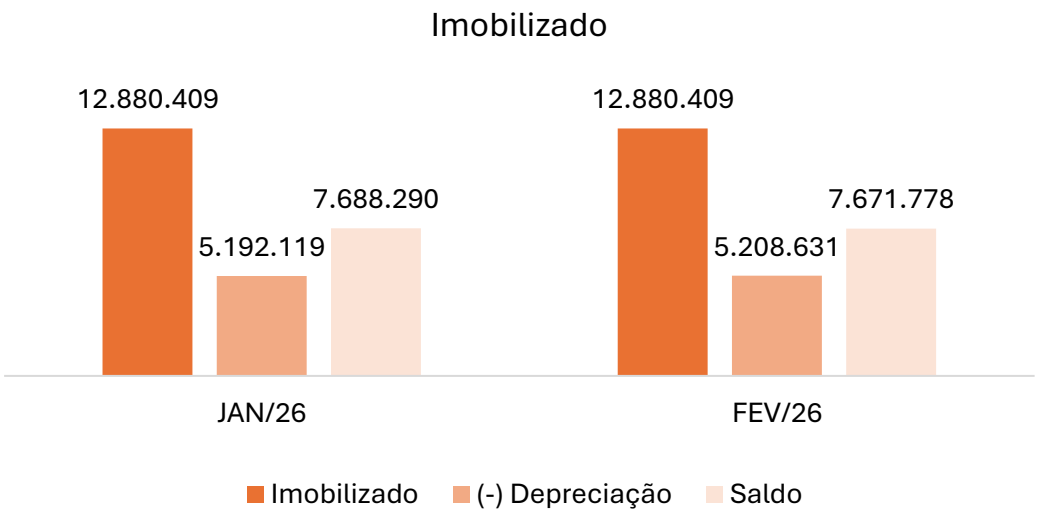
No período analisado, o grupo apresentou redução de R$ 390,3 mil, passando de R$ 6,1 milhões para R$ 5,7 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica "Estoque", que registrou decréscimo de R$ 342,6 mil, encerrando a competência com saldo de R$ 3,7 milhões, permanecendo como a principal composição do Ativo Circulante.

Também se observou redução nas "Disponibilidades", que passaram de R$ 471,8 mil para R$ 311,8 mil, representando diminuição de R$ 160 mil no período analisado. Os "Tributos a Recuperar" igualmente apresentaram retração, reduzindo em R$ 66,9 mil e finalizando a competência com saldo de R$ 1,1 milhão.

Em sentido oposto, a rubrica "Clientes" registrou aumento de R$ 179,9 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante, composto majoritariamente pelo "Imobilizado" (96%), apresentou redução de R$ 16,5 mil, finalizando o ciclo na monta de R$ 8 milhões. O "Imobilizado" concentrou a movimentação total do Ativo Não-Circulante, decorrente do registro das depreciações do período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

A Recuperanda encaminhou a posição analítica do controle patrimonial, a qual foi confrontada com os saldos contábeis. No entanto, foram identificadas divergências relevantes entre os registros analíticos e os saldos contabilizados em diversas rubricas do imobilizado.

A conta “Edifícios”, com saldo contábil de R$ 1,8 milhão, não consta no controle patrimonial encaminhado. Ademais, a rubrica “Terrenos Societários Matriz”, no montante de R$ 6,2 milhões, igualmente não foi identificada no relatório analítico disponibilizado.

Também foram verificadas diferenças de R$ 33,3 mil na rubrica “Máquinas e Equipamentos” e de R$ 2,4 mil em “Móveis e Utensílios”, entre os valores constantes no controle patrimonial e aqueles registrados contabilmente.

Por fim, destaca-se que a conta “Instalações Matriz” apresentou registro de R$ 10,9 mil no intangível, divergindo da classificação observada no controle patrimonial encaminhado pela Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	**6.362.116**	**6.455.635**
FORNECEDORES	316.453	384.968
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.181.205	4.180.871
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	946.386	971.876
OUTRAS OBRIGAÇÕES	918.072	917.921
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**23.284.772**	**23.246.387**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	544.120	544.120
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.027.318	4.988.934
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.795.564	11.795.564
TRANSFERENCIA PATRIMONIAL	122.477	122.477
DÍVIDAS DA RJ	5.795.293	5.795.293
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(15.543.766)**	**(16.005.741)**
CAPITAL SOCIAL	9.409.916	9.409.916
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(24.750.833)	(24.953.682)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(202.849)	(461.976)
TOTAL DO PASSIVO	**14.103.123**	**13.696.281**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R$ 93,5 mil, passando de R$ 6,4 milhões para R$ 6,5 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou acréscimo de R$ 68,5 mil, encerrando a competência com saldo de R$ 385 mil.

Também se observou aumento nas “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, que passaram de R$ 946,4 mil para R$ 971,9 mil, representando elevação de R$ 25,5 mil no período analisado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R$ 38,4 mil, decorrente exclusivamente da retração registrada na rubrica “Obrigações Tributárias”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos após a dedução de todas as obrigações. Quando apresenta saldo negativo, como observado na data-base analisada (-R$ 16 milhões), indica que o montante das dívidas supera o total de bens e direitos da Empresa, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos “Prejuízos Acumulados”, que totalizavam -R$ 25,4 milhões, valor superior ao “Capital Social”, de R$ 9,4 milhões, mantendo o agrupamento em posição deficitária.

A variação negativa observada no período decorre exclusivamente do prejuízo apurado na competência, no montante de R$ 462 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**726.775**	**545.821**
(-) DEDUÇÕES	(130.358)	(94.621)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	***596.417***	***451.200***
CUSTOS OPERACIONAIS	(399.954)	(484.341)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***196.463***	***(33.141)***
MARGEM BRUTA	*32,9%*	*-7,3%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(390.934)**	**(416.416)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(203.481)	(202.984)
DESPESAS COM VENDAS	(187.625)	(213.432)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	172	-
RESULTADO OPERACIONAL	***(194.471)***	***(449.557)***
MARGEM OPERACIONAL	*-32,6%*	*-99,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(8.378)**	**(12.419)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.378)	(12.420)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	1
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(202.849)***	***(461.976)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(202.849)**	**(461.976)**
MARGEM LÍQUIDA	*-34,0%*	*-102,4%*

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou redução de 24,9% na competência analisada, passando de R$ 726,8 mil para R$ 545,8 mil. Em linha com a retração do faturamento, as deduções também reduziram, resultando em receita operacional líquida de R$ 451,2 mil, inferior aos R$ 596,4 mil registrados anteriormente.

Apesar da redução das receitas, os custos operacionais apresentaram aumento de R$ 84,3 mil, passando de R$ 400 mil para R$ 484,3 mil. Em razão disso, o resultado bruto operacional, anteriormente positivo em R$ 196,5 mil, passou a registrar prejuízo bruto de R$ 33,1 mil. A margem bruta demonstrou essa deterioração, reduzindo de 32,9% para -7,3%.

As despesas operacionais também registraram acréscimo, passando de R$ 390,9 mil para R$ 416,4 mil. As despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis, enquanto as despesas com vendas apresentaram aumento de R$ 25,8 mil, encerrando a competência no montante de R$ 213,4 mil. Ademais, não houve registro de outras receitas e despesas operacionais na competência.

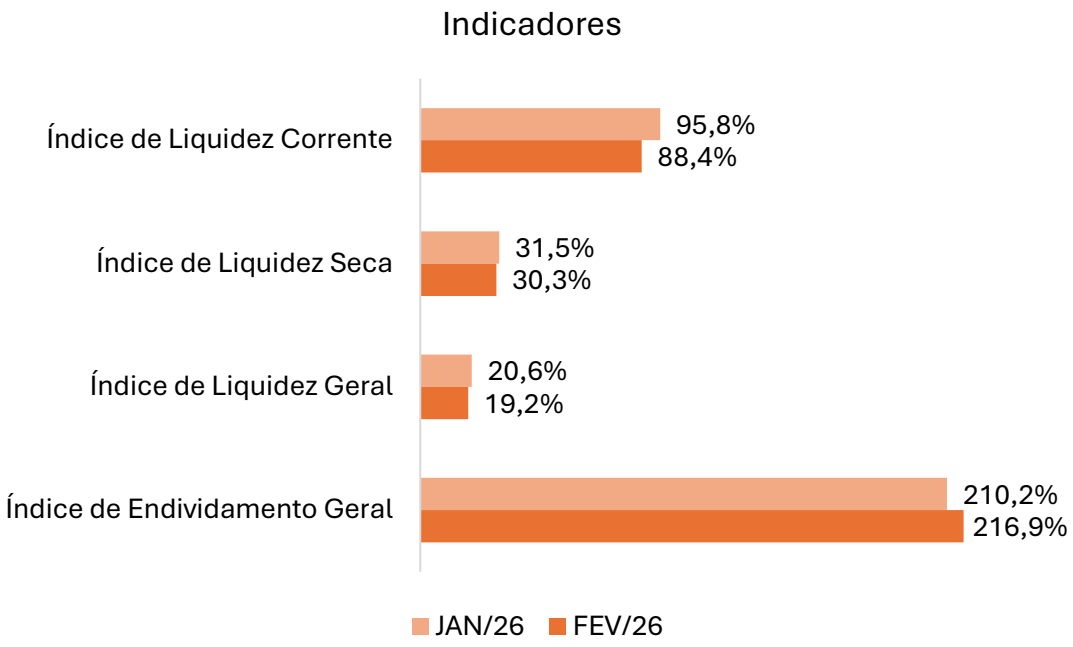
Diante desse cenário, o resultado operacional apresentou piora significativa, ampliando o prejuízo de R$ 194,5 mil para R$ 449,6 mil. A margem operacional acompanhou o movimento, passando de -32,6% para -99,6%.

No resultado financeiro, observou-se aumento das despesas financeiras, resultando na ampliação do resultado negativo, que passou de R$ 8,4 mil para R$ 12,4 mil.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência analisada com prejuízo líquido de R$ 462 mil, superior ao resultado negativo de R$ 202,8 mil apurado anteriormente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% demonstram suficiência de recursos para quitação integral das dívidas exigíveis no curto prazo.

Na competência analisada, o índice situava-se em 88,4%, evidenciando piora em relação ao percentual anterior de 95,8%. A queda indica que os ativos circulantes ficaram ainda menos suficientes para garantir a cobertura integral dos passivos de curto prazo, reforçando o distanciamento do patamar de equilíbrio (100%).

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" diferencia-se da "Liquidez Corrente" por excluir os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo sem depender da realização desses ativos, configurando métrica mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 31,5% para 30,3%. Dessa forma, o patamar permanece reduzido, evidenciando que, ao se desconsiderarem os estoques, a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo se torna bastante limitada. O comportamento do índice revela fragilidade na liquidez imediata e dependência relevante da realização dos estoques para a recomposição do fluxo de caixa operacional.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo.

No ciclo, o indicador passou de 20,6% para 19,2%, evidenciando leve redução na capacidade de cobertura das obrigações totais. O índice permanece significativamente abaixo de 100%, demonstrando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para fazer frente ao conjunto de seus compromissos, mantendo estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capitais de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total.

Na data-base analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 210,2% para 216,9%. O patamar permanece elevado, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total. O resultado confirma a manutenção de capital próprio negativo e a predominância de recursos de terceiros no financiamento dos ativos da Empresa.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Parcial	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Parcial	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-CAC (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	